

**CENTRO PAULA SOUZA
ETEC ITAQUERA II**

Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio

**Adilla Santos do Nascimento
Fellipe dos Santos Vieira
Fellipy Brenno Alves Gomes
Gabriel Barbosa Fialho
Gabriella de Araujo Alves
Lucas Aquino Farias Pessoa**

**REVITALIZAÇÃO DO CENTRO ESPORTIVO E EDUCACIONAL
BRIGADEIRO EDUARDO GOMES**

**São Paulo
2018**

Adilla Santos do Nascimento

Fellipe dos Santos Vieira

Fellipy Brenno Alves Gomes

Gabriel Barbosa Fialho

Gabriella de Araujo Alves

Lucas Aquino Farias Pessoa

**REVITALIZAÇÃO DO CENTRO EDUCACIONAL E ESPORTIVO
BRIGADEIRO EDUARDO GOMES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio da Etec Itaquera II, orientado pela Prof^a Eliana Cardozo, como requisito para obtenção do título de Técnico em Edificações.

São Paulo

2018

*Àqueles que de alguma forma estiveram
e estão próximos a nós, fazendo esta vida valer cada vez mais a pena.*

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiro a Deus, que iluminou o nosso caminho durante toda essa jornada. Aos nossos pais e familiares pelo apoio e dedicação. E aos nossos professores pela orientação e pelo incentivo para chegarmos até essa etapa de nossas vidas.

“Se a reta é o caminho mais curto entre dois pontos,
a curva é o que faz o concreto buscar o infinito.”

OSCAR NIEMEYER

RESUMO

Está sendo interpelada a Revitalização do Centro Educacional e Esportivo Brigadeiro Eduardo Gomes, que se encontra abandonado e com precariedade de recursos para que possa ser utilizado pela população que reside próximo ao local, que está situado atualmente na Zona Leste da Cidade de São Paulo. O objetivo do trabalho é propor uma reforma completa do Clube de forma que ele fique acessível e viável para a população, uma vez que necessita de uma área de lazer que hoje encontra-se com uma vasta extensão inutilizada e desabilitada, acarretando em grande risco de proliferação de insetos e doenças que podem ser transmitidas à vizinhança do Clube. Nosso objetivo após todas as informações coletadas através dos fichamentos e pesquisas sobre, é transformar uma área atualmente inválida em um espaço viável e frequentado pela população além de conduzir o Centro a se tornar uma área mais verde e sustentável, respeitando todos os limites em relação à preservação do meio ambiente. Com isso, fica evidente para o grupo, após os resultados obtidos até o seguinte momento, que o local necessita de importantes modificações para que se torne um lugar visitado futuramente, tendo um significado positivo para aquela região.

Palavras-chaves: Revitalização. Recursos. Acessível. Sustentável. Modificações. Preservação.

ABSTRACT

It's being approached the Centro Educacional e Esportivo Brigadeiro Eduardo Gomes' revitalization, whose is found stranded and with precarious lack of resources to be used by population who lives near the local, that is nowadays located at East Zone of the State of São Paulo. The work's goal is proposing a complete reform so it gets accessible and viable for the ones who lives nearby, since it needs a leisure sapce that today is found with a huge area wear out and disabled, carrying in a big hazard of insects' proliferation that can be transmitted to the neighborhood around the Club. Our goal after all information collected through the files and researches about it, it's to transform an area nowadays invalidated, in a viable place and frequented by the population, besides lead to the Club to become a green and sustainable park, respecting all limits in relation to the environment. Thereby, it becomes evident to the group, after the results obtained until this moment, that the place needs important modifications to become a visitable place in the future, having a positive meaning for that region.

Keywords: Revitalization. Resources. Accessible. Sustainable. Modifications. Preservation.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Fotografia da quadra descoberta com limitação de alvenaria e grades.....	5
Figura 2 – Fotografia da quadra descoberta sem delimitações.....	5
Figura 3 – Fotografia do furo na grade da quadra.....	5
Figura 4 – Fotografia de falha no revestimento do muro da quadra de futebol.....	5
Figura 5 – Fotografia da falha no gramado do campo de futebol.....	5
Figura 6 – Fotografia das arquibancadas do lado direito do campo de futebol.....	5
Figura 7 – Fotografia da estrutura do CEU com divisões metálicas separando-a da área livre.....	5
Figura 8 – Fotografia da piscina inutilizada com água parada acumulada, obra inacabada e acúmulo de entulho.....	5
Figura 9 – Fotografia do início da trilha de acesso à outra área do parque.....	5
Figura 10 – Fotografia do lixo jogado na entrada da trilha.....	5
Figura 11 – Fotografia da pintura inacabada no gradil.....	5
Figura 12 – Gradil enferrujado.....	5
Figura 13 - Mapa da localização do clube no bairro do Carrão.....	24
Figura 14 - Projeção virtual do terreno com obra do CEU finalizada.....	25
Figura 15 - Fotografia da piscina inutilizada com água parada acumulada, obra inacabada e acúmulo de entulho.....	25
Figura 16 - Chão com entulho e estrutura do CEU abandonada ao fundo.....	26
Figura 17 - Piscina e tobogã inutilizados com entulho da construção do CEU no chão.....	26
Figura 18 - Trecho ao lado da entrada do parque.....	27
Figura 19 - Campo de futebol com trecho da trilha que percorre o interior do parque.....	27
Figura 20 – Setorização assumida no clube.....	28
Figura 21 – Setorização com Setor 1 destacado.....	28

Figura 22 - Quadra de futebol com falhas na grade.....	29
Figura 23 - Desnível na quadra.....	29
Figura 24 - Arquibancada do lado esquerdo da quadra.....	29
Figura 25 – Setorização com Setor 2 destacado.....	30
Figura 26 – Campo de futebol.....	30
Figura 27 – Setorização com Setor 3 destacado.....	31
Figura 28 - Piscina abandonada e com acúmulo de água.....	32
Figura 29 – Setorização com Setor 4 destacado.....	32
Figura 30 - Quadras poliesportivas, com entulho e alambrado retorcido.....	33
Figura 31 – Setorização com Setor 5 destacado.....	33
Figura 32 – Setorização com Setor 6 destacado.....	34
Figura 33 – Setorização com Setor 7 destacado.....	35
Figura 34 - Estrutura inacabada do CEU.....	35
Figura 35 – Proposta de revitalização na quadra e arquibancadas no setor 1.....	36
Figura 36 – Nova proposta de setorização do campo, com área verde.....	37
Figura 37 – Proposta de revitalização das piscinas no setor 3.....	38
Figura 38 – Proposta de revitalização das quadras e do vestiário no Setor 4.....	39
Figura 39 – Proposta de inclusão de um playground, três pistas de skate e uma área pet no setor 5.....	40
Figura 40 – Proposta de academia ao ar livre.....	40
Figura 41 – Proposta de biblioteca contêiner no setor 6.....	41
Figura 42 - Vista dos fundos da biblioteca.....	41
Figura 43 – Proposta de implementação de um pergolado no setor 6.....	41
Figura 44 – Proposta de revitalização da estrutura do CEU no setor 7.....	42
Figura 45 – Proposta de setorização do 1º andar da estrutura.....	42

Figura 46 – Proposta de setorização do 2º andar da estrutura.....	43
Figura 47 – Proposta de setorização do 3º andar da estrutura.....	43

LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico 1** – Respostas à pergunta: “Você acredita que falta lazer na Zona Leste?” ...5
- Gráfico 2** – Respostas à pergunta: “Você acredita que faltam lugares que ofereçam cultura na Zona Leste?”5
- Gráfico 3** – Respostas à pergunta: “Você acredita que a revitalização valorizará o bairro?”5
- Gráfico 4** – Respostas à pergunta: “Você incentivaria as pessoas a frequentarem o clube depois da revitalização?”5
- Gráfico 5** – Respostas à pergunta: “Você acha que deve haver uma área reservada para animais de estimação?”5
- Gráfico 6** – Respostas à pergunta: “Em uma escala onde 1 é nada seguro e 5 é muito seguro, qual sua avaliação à segurança do bairro onde o clube se encontra?”5
- Gráfico 7** – Respostas à pergunta: “Para qual faixa etária você indicaria o clube?” ...5
- Gráfico 8** – Respostas à pergunta: “Você acha que a instalação de uma biblioteca incentivaria o público a ler?”5

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 CENTRO EDUCACIONAL E ESPORTIVO	12
3 BRIGADEIRO EDUARDO GOMES.....	13
4 CONDIÇÕES ATUAIS	14
4.1 Quadras e Arquibancadas	14
4.2 Restante da área livre	15
4.3 Restante da área restrita	15
4.4 Cercas e Gradil	17
5 OBTENÇÃO E ANÁLISE DE DADOS	18
6 MEMORIAL DE VISITA PRÉVIA.....	23
7 MEMORIAL DE REVITALIZAÇÃO: Situação atual.....	28
8 MEMORIAL DE REVITALIZAÇÃO: Propostas.....	36
9 ANEXOS.....	44
10 CONCLUSÃO	48
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	49

1 INTRODUÇÃO

A grande locomotiva do Brasil, o estado de São Paulo, que hoje abriga 12,11 milhões de habitantes é berço de uma vasta diversidade étnica, que, na maioria das regiões que abriga, é desprovida de áreas interativas como parques, áreas de lazer, bem como áreas de convivência seguras para toda a população que necessita de tais atividades.

Com o avanço da tecnologia, a criminalidade também se intensificou, fazendo com que a massa populacional paulista deixasse de frequentar áreas que poderiam ser visitadas em momentos de lazer, descanso ou até mesmo depois do trabalho, no chamado *happy hour* por conta da falta de segurança sempre presente nesses lugares.

Nesse sentido, com a clara necessidade de mais áreas verdes, surgem oportunidades de mudanças para que esse cenário cinza seja transmutado e possa trazer uma melhor qualidade de vida, bem como uma nova percepção na grande metrópole brasileira.

A proposta de mudanças nesse cenário cinza da grande metrópole é de grande incentivo para que outras pessoas possam aceitar e perceber que a necessidade de áreas sustentáveis e o estímulo do cuidado das mesmas é de extrema importância, uma vez que essas duas vertentes aumentam gradativamente sem nenhum auxílio do governo ou dos próprios moradores e frequentadores para que alguma mudança seja realizada em prol dessa situação.

Tradicional bairro paulistano que abrigou inúmeros imigrantes e foi caminho dos famosos bandeirantes na busca por ouro e mão de obra escrava, Carrão vem ao longo dos anos se tornando um dos locais mais ilustres do município. Situado na Zona Leste da Cidade de São Paulo, vive um processo intenso de ampliação do número de imóveis, dado as ótimas condições do bairro. Entretanto, com o aumento da população não houve o incremento de opções de lazer e cultura para os moradores da região.

O presente trabalho tem como objetivo elaborar e consumir a revitalização do Centro Educacional e Esportivo Brigadeiro Eduardo Gomes de forma que, possibilite e providencie uma melhor qualidade de vida e interação na região em que está situado. Além de procurar devolver toda flora e fauna que foi perdida no local após um longo período desativado. A anulação quase completa do uso do Centro após um

longo tempo desativado gerou consequências significativas para a população dessa região.

Dessa forma, fica claro que a revitalização se faz extremamente importante, já que beneficiará grande parte da população do bairro, e valorizará parte da Zona Leste da Cidade de São Paulo, assim, incentivando e progredindo o cuidado e a manutenção de áreas que necessitam ser preservadas.

2 CENTRO EDUCACIONAL E ESPORTIVO

O Centro Educacional e Esportivo tem como objetivo integrar a sociedade e incentivar todos a terem uma vida mais saudável, onde possam praticar esportes ou simplesmente relaxar a mente e aproveitar o lazer. Quanto aos esportes, além de ajudarem fisicamente têm por obrigação equilibrar a mente e o corpo, sendo assim o Centro Esportivo também ajuda no desenvolvimento das capacidades psíquicas, afetivas e sociais. Também é importante utilizar o esporte como uma ação emancipatória onde o cidadão aprende a criar um senso crítico e criativo para ser um indivíduo ativo na sociedade. Mas, para que tudo isso aconteça é necessário praticar o respeito. Com a integração da sociedade é nítido a diversidade dos indivíduos, quanto ao gênero, à etnia, ao biotipo, à raça e entre outras diversidades. O Centro Esportivo escolhido para desenvolver o projeto de conclusão de curso foi o Centro Educacional e Esportivo Brigadeiro Eduardo Gomes que se situa em São Paulo, na Zona Leste da cidade e se encontra no bairro Carrão. A entrada do parque é localizada na Rua Monte Serrat, 230. A região onde o Centro Esportivo se encontra é considerada uma ZC, ou seja, uma zona comercial. O parque é administrado pela Subprefeitura da Mooca.

3 BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Eduardo Gomes nasceu em 20 de setembro de 1896, na cidade de Petrópolis no estado do Rio de Janeiro. Foi um nome importante para a Força Aérea Brasileira; entrou para escola de Realengo obtendo o título de aspirante oficial e formou-se em aviação militar pela instituição Campo dos Afonsos.

Eduardo Gomes tinha um caráter idealista, isso fez com que o mesmo fosse um dos poucos sobreviventes do ocorrido de 1922 denominado “A Revolta dos 18 do Forte” que dava início ao movimento tenentista no Brasil. Foi preso no ano de 1924, devido a sua integração na Coluna Prestes, de onde foi solto apenas no ano de 1926. Alguns anos depois, Eduardo Gomes priorizou sua carreira militar e no ano de 1935 criou o Correio Aéreo Militar durante o governo Vargas. Decidiu renunciar ao cargo de comandante no ano de 1937 por não concordar com o decreto do Estado Novo.

Com a criação do Ministério da Aeronáutica em 1941, Eduardo Gomes recebeu a patente de Brigadeiro, sendo nomeado para o comando da I e II Zona Aérea. Ao final do regime do Estado Novo por volta de 1945, Eduardo Gomes se candidatou a cargo de Presidente do Brasil, entretanto numa árdua e igualitária disputa, foi derrotado por Eurico Gaspar Dutra que também era militar, ocupando o cargo de general durante o regime do Estado Novo. Cinco anos depois, foi novamente candidato à presidência sendo derrotado por Vargas.

Assumiu a presidência do ministério da Aeronáutica durante o governo de Café Filho, em 1954; assumiu novamente em 1965; e morreu no ano de 1981.

Eduardo Gomes é lembrado devido a sua bravura e ousadia, acreditando e lutando por seus ideais. Devido a isto recebeu diversas homenagens, tendo seu nome patenteado em lugares como o Aeroporto Internacional de Manaus - Eduardo Gomes; a Avenida Brigadeiro Eduardo Gomes em Belo Horizonte; a Praça Brigadeiro Eduardo Gomes localizada em São José dos Campos; e o Centro Educacional e Esportivo Brigadeiro Eduardo Gomes localizado em São Paulo.

4 CONDIÇÕES ATUAIS

Há muito o local encontrava-se negligenciado no que diz respeito a alguns cuidados, porém, desde 2014, encontra-se em situação de abandono devido as obras para a construção de um Centro Educacional Unificado (CEU), tendo até mesmo sido fechado inteiramente naquele ano. Atualmente está parcialmente aberto, com a maior parte da sua área obstruída por tapumes, incluindo a maioria dos espaços destinados ao lazer.

4.1 Quadras e Arquibancadas

De todos os espaços existentes destinados à prática de esportes, apenas duas quadras de futebol encontram-se abertas ao público. Sendo uma completamente aberta e sem iluminação; e outra limitada por alvenarias e grades e possuem iluminação.

Figura 1 (esquerda) e **Figura 2** (direita) – Fotografias da quadra descoberta com limitação de alvenaria e grades/Quadra descoberta sem delimitações.



Fonte: Autor.

Contudo, as grades possuem furos e têm parte de seus arames retorcidos, e parte das alvenarias encontram-se com falhas no revestimento, ainda, o próprio campo possui desníveis graves, pondo em risco a segurança dos jogadores. A segunda possui ainda duas arquibancadas, uma à direita e outra à esquerda, estas também têm manchas que desvalorizam o revestimento.

Figuras 3 (esquerda) e **Figura 4** (direita) – Fotografias do furo na grade da quadra/Falha no revestimento do muro do campo de futebol.



Fonte: Autor.

Figura 5 (esquerda) e **Figura 6** (direita) – Fotografias da falha no gramado do campo de futebol/Arquibancada do lado direito do campo de futebol.



Fonte: Autor, 2018.

4.2 Restante da área livre

A área comum, que ainda é aberta a todos, possui poucos espaços para recreação (apenas duas quadras). há também poucos espaços para descanso.

4.3 Restante da área restrita

No restante do lote o abandono mostra-se mais brávio. Com as chapas de madeira vetando a entrada à área, o lado inacessível não recebe o cuidado necessário no mantimento das estruturas, na retirada do entulho e nem na poda da vegetação.

Partes da estrutura do que teria sido o CEU já haviam sido erguidas, por tal, há dois prédios ignorados, que podem servir de foco para pragas.

Figura 7 – Estrutura do CEU com divisórias metálicas separando-a da área livre.



Fonte: Autor.

Uma quadra poliesportiva descoberta, está igualmente inutilizada.

As piscinas, que estão descobertas, se tornaram um convidativo foco de proliferação de mosquitos que podem transmitir doenças, como o *Aedes aegypti*, que transmite a Zika, a dengue, a Chikungunya e a febre amarela.

Figura 8 - Fotografia da piscina inutilizada com água parada acumulada, obra inacabada e acúmulo de entulho.



Fonte: Autor.

Partes dos segmentos da trilha principal encontram-se com excesso de folhas no chão, com plantas invadindo o asfalto, além de haver objetos obstruindo a passagem, por fim, há uma cabine de chapas compensadas que foi erguida para o uso dos trabalhadores da construção do CEU.

Figura 9 (esquerda) e **Figura 10** (direita) – Fotografia do início da trilha de acesso à outra área do parque/Lixo jogado na entrada da trilha.



Fonte: Autor.

Abrangendo a área como um todo, há alguns outros problemas que podem ser apontados: a vegetação rasteira não tem sido cortada e nem os arbustos e árvores podados, facilitando a movimentação de roedores e comprometendo a estética do clube; pilhas de entulho, edificações temporárias dedicadas aos funcionários e outros reflexos físicos vindos da implantação do CEU, fazem-se presentes em quase toda a área.

4.4 Cercas e gradil

A delimitação do terreno não é uniforme, há partes feitas em barras de metal, partes em alvenaria e ainda partes em concreto. Na parte em metal, uma pintura cobre apenas parte das barras e algumas delas estão dominadas por ferrugem.

Figura 11 (esquerda) e **Figura 12** (direita) – Fotografia da pintura inacabada no gradil/Gradil enferrujado.



Fonte: Autor.

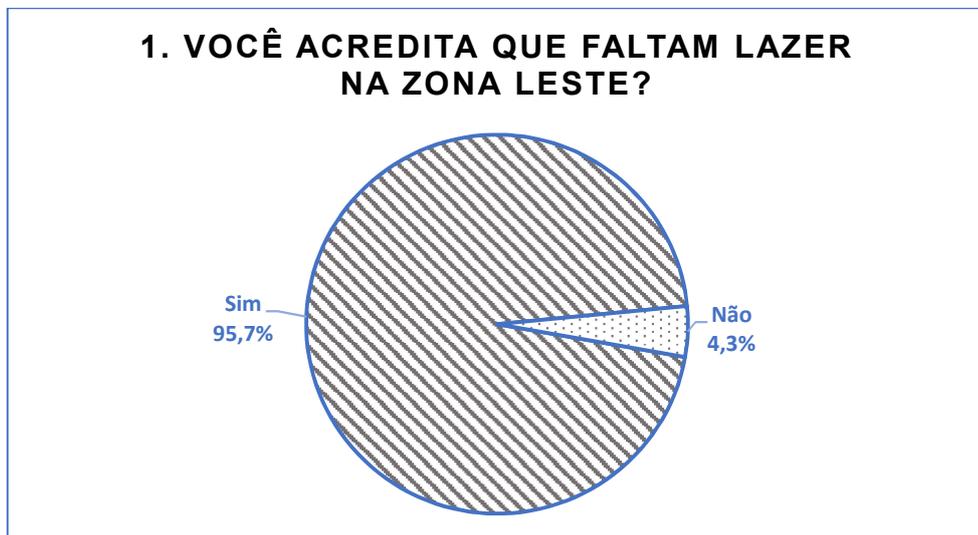
5 OBTENÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

A fim de assegurar o caráter visionário com enfoque na população da região, uma pesquisa de campo foi feita com moradores não só da região onde encontra-se o parque, mas também com outros moradores da Zona Leste de São Paulo.

Foram feitas 8 perguntas, no dia 30 de junho de 2018, nas ruas ao redor do Centro Esportivo, para que a compreensão dos interesses dos possíveis frequentadores do clube fosse expandida. Não houve distinção de gênero, idade ou profissão na escolha dos entrevistados.

Os resultados obtidos foram:

Gráfico 1 – Respostas à pergunta: “Você acredita que falta lazer na Zona Leste?”



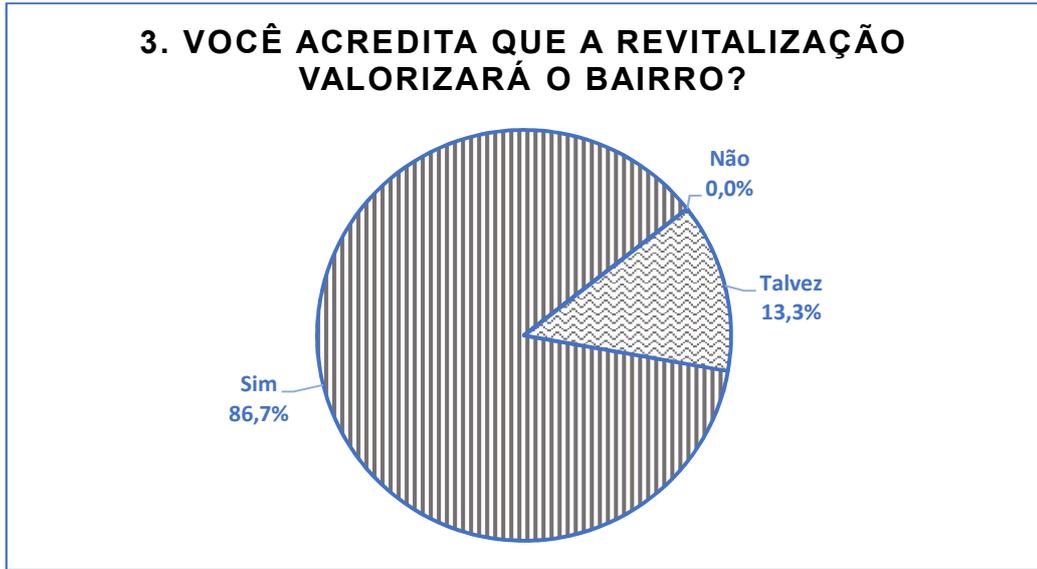
Fonte: Autor, 2018.

Gráfico 2 – Respostas à pergunta: “Você acredita que faltam lugares que ofereçam cultura na Zona Leste?”



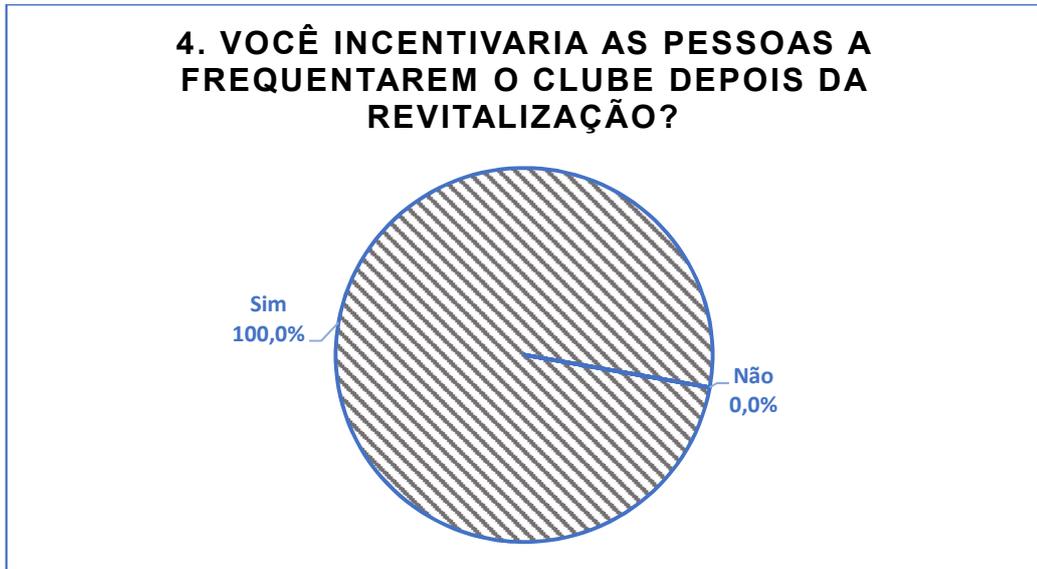
Fonte: Autor.

Gráfico 3 – Respostas à pergunta: “Você acredita que a revitalização valorizará o bairro?”



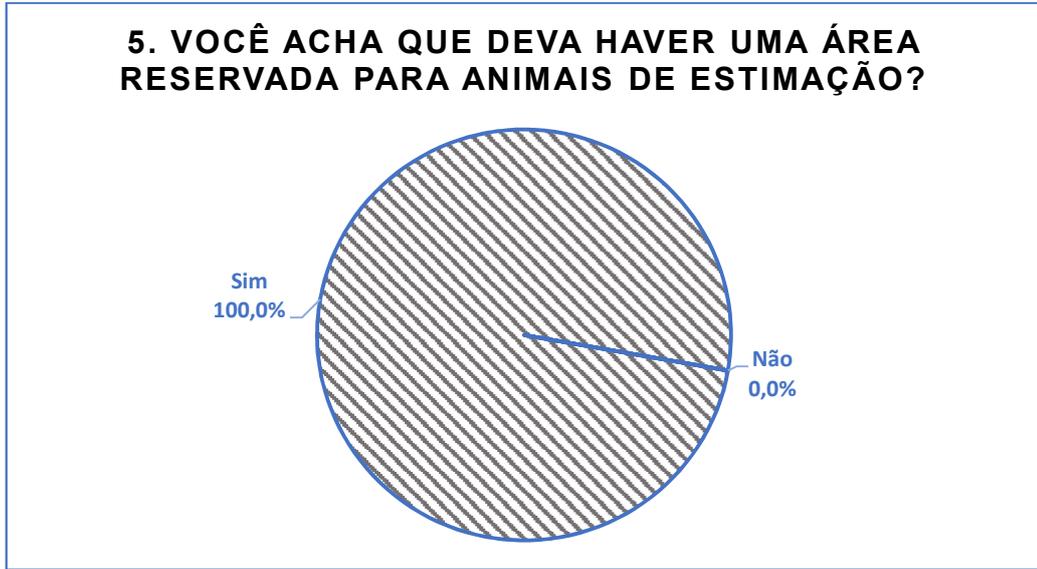
Fonte: Autor.

Gráfico 4 – Respostas à pergunta: “Você incentivaria as pessoas a frequentarem o clube depois da revitalização?”



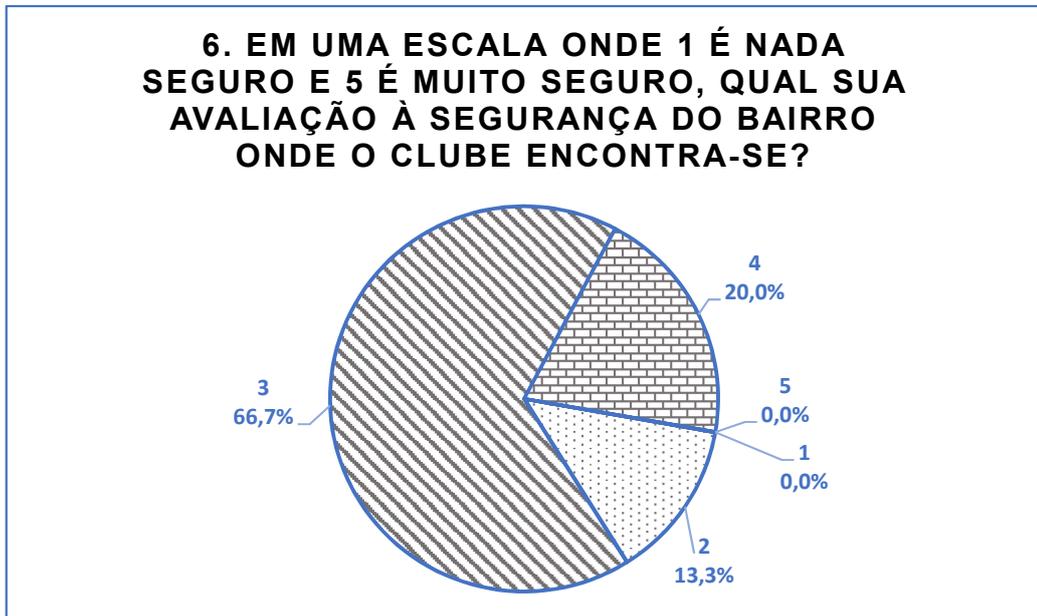
Fonte: Autor.

Gráfico 5 – Respostas à pergunta: “Você acha que deve haver uma área reservada para animais de estimação?”



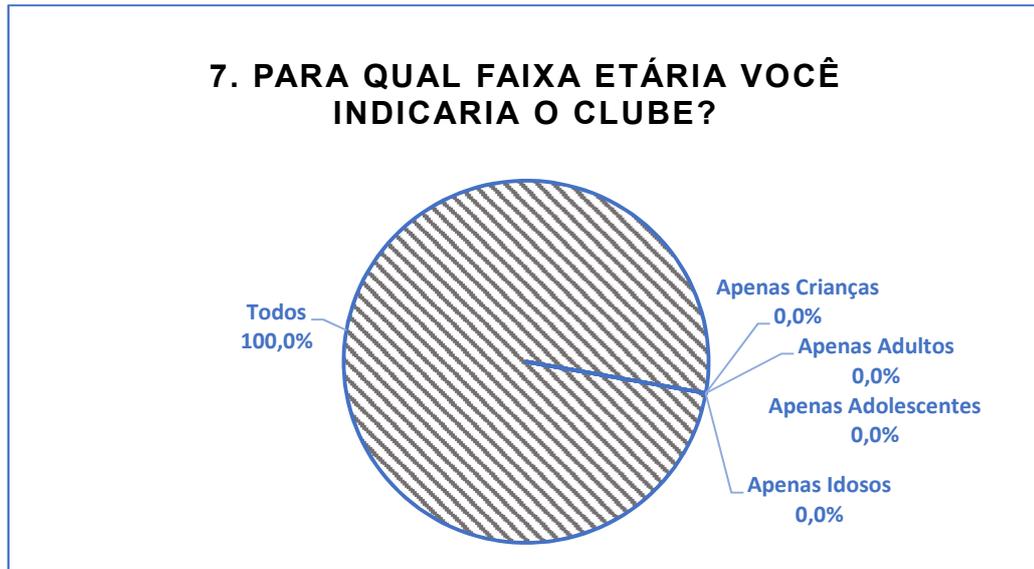
Fonte: Autor, 2018.

Gráfico 6 – Respostas à pergunta: “Em uma escala onde 1 é nada seguro e 5 é muito seguro, qual sua avaliação à segurança do bairro onde o clube encontra-se?”



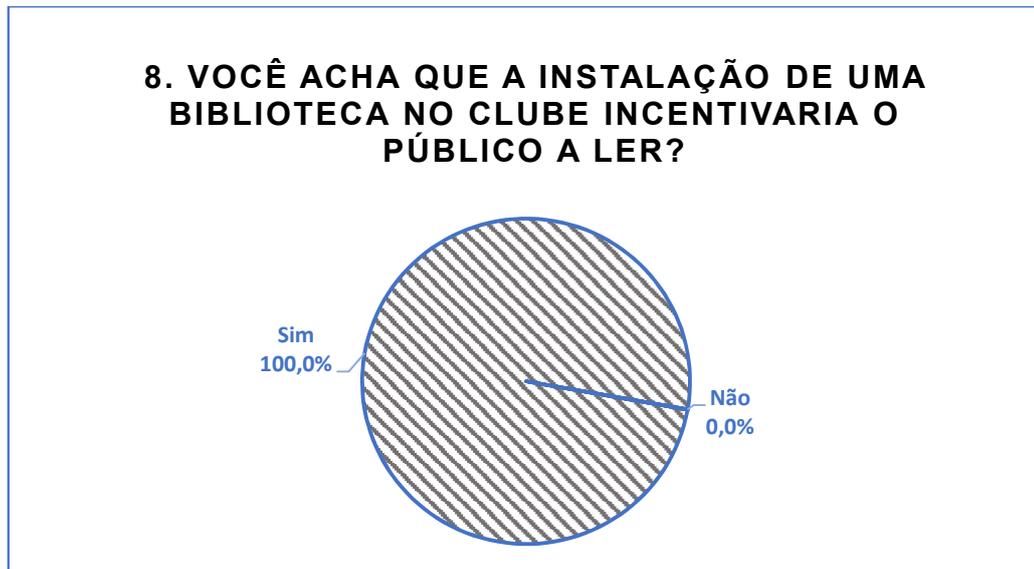
Fonte: Autor.

Gráfico 7 – Respostas à pergunta: “Para qual faixa etária você indicaria o clube?”



Fonte: Autor.

Gráfico 8 – Respostas à pergunta: “Você acha que a instalação de uma biblioteca no clube incentivaria o público a ler?”



Fonte: Autor.

Com os resultados que as perguntas forneceram, é possível confirmar que, aos olhos dos habitantes locais, a revitalização traria um bem de cunho social e lúdico bastante útil e desejado.

A maioria transparece apreço à ideia, ao Centro e até ao bairro, demonstrando assim complacência ao projeto de revitalização. Mais que isso, muitos consideram que o avigoramento do parque não se limitaria apenas ao lazer, tal fato é verificado,

quando, por exemplo, analisa-se que 100% dos entrevistados acreditam que mais pessoas leriam se uma biblioteca fosse instalada no local.

É inegável, ainda, a crítica situação quanto a lazer e a cultura, que para quase 100% das pessoas são setores defasados do convívio paulistano na Zona Leste. Essa estatística é preocupante e ressalta a proporção comunitária alcançada, caso as proposições quanto à reforma fossem legitimadas.

6 MEMORIAL DE VISITA PRÉVIA

6.1 Dados iniciais

Ambiente institucional público

Município: São Paulo

UF: SP

6.2 Características do terreno

Endereço: Rua Monte Serrat, nº230 08965-022

Possibilidade de escoamento de águas pluviais: Há possibilidade de escoamento, pelos esgotos das ruas ao redor.

Possibilidade de alagamentos: Não há, pois há pavimentação e áreas permeáveis.

Ocorrência de poeiras, ruídos, fumaças e emissão de gases: Não há poeira. Mas por conta da Av. Radial Leste, é comum ouvir-se ruídos e a liberação de gases e fumaças.

Ocorrência de passagem no terreno de:

Rede de transmissão de energia: Existente.

Córregos: Não existe.

Existência de árvores, muros, benfeitorias a conservar ou demolir: Nada será demolido.

6.3 Existência de serviços públicos

Ruas de acesso, indicando a principal e a de uso mais conveniente: Rua Monte Serrat.

Figura 13 - Mapa da localização do clube no bairro do Carrão.



Fonte: Prefeitura de São Paulo.

A pavimentação, seu estado e natureza: Asfalto bem preservado.

Guias e passeios, seu estado e natureza, inclusive obediência ao padrão municipal:
Há árvores, como já dito. Os passeios são estreitos.

Arborização e espécies existentes ou exigidas:

Rede de água: Existente.

Rede de esgoto: Existente.

Rede de Eletricidade: Existente.

Rede de gás:

Rede telefônica: Existente.

6.4 Elementos para adequação do projeto

Situação econômica e social da localidade e o padrão construtivo da vizinhança:
Colada ao clube há uma EMEI, um batalhão do Corpo de Bombeiros. Há também diversos prédios de apartamentos e alguns comércios, como bares nas ruas adjacentes.

Disponibilidade local de materiais e mão-de-obra necessários à construção: Muito boa, se encontra na Zona Leste de São Paulo, com fácil acesso ao resto da cidade, por estar próximo ao Centro e à periferia.

6.5 Providências a serem tomadas previamente

Execução de movimentação de terra: O terreno encontra-se bem nivelado, não sendo necessários serviços de terraplenagem de qualquer tipo.

Pavimentação de ruas: Todas as ruas ao redor são pavimentadas.

Remoção de obstáculos e demolições: Não haverá.

Retirada de painéis de anúncios: Não há.

Remoção de eventuais ocupantes: Não há.

Canalização de córrego: Não há.

6.6 Levantamentos fotográficos

Figura 14 - Projeção virtual do terreno com obra do CEU finalizada.



Fonte: Prefeitura de São Paulo.

Figura 15 - Fotografia da piscina inutilizada com água parada acumulada, obra inacabada e acúmulo de entulho.



Fonte: Autor.

Figura 16 - Chão com entulho e estrutura do CEU abandonada ao fundo.



Fonte: Autor.

Figura 17 - Piscina e tobogã inutilizados com entulho da construção do CEU no chão.



Fonte: Autor.

Figura 18 - Trecho ao lado da entrada do parque.



Fonte: Autor.

Figura 19 - Campo de futebol com trecho da trilha que percorre o interior do parque.

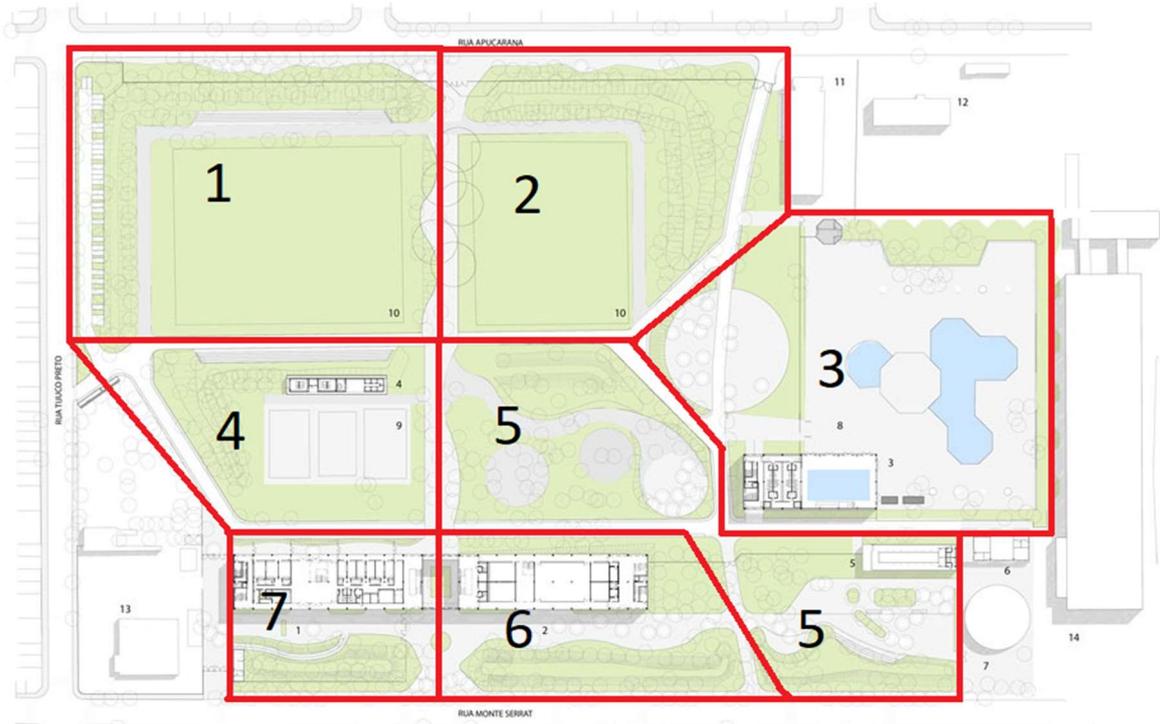


Fonte: Autor.

7 MEMORIAL DE REVITALIZAÇÃO: Situação atual

Setorização

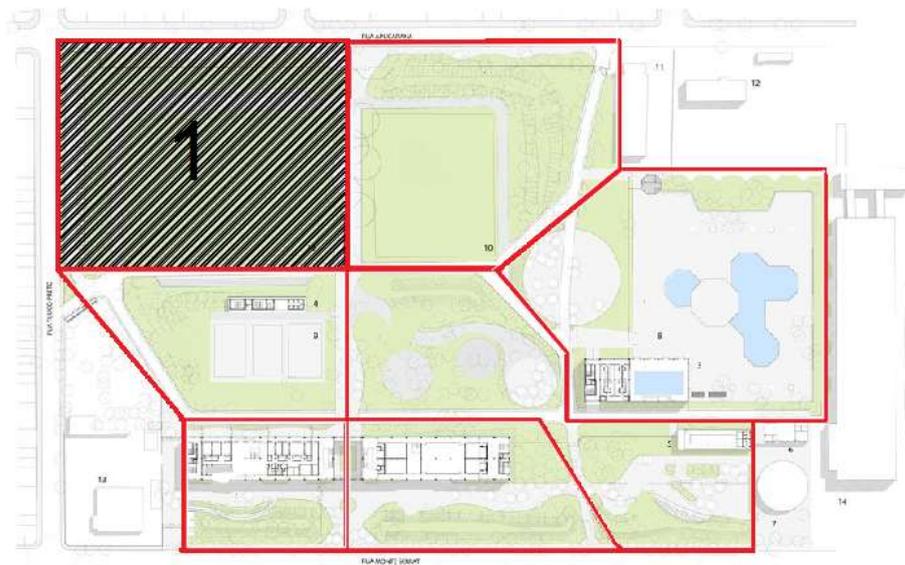
Figura 20 – Setorização assumida no clube.



Fonte: Autor.

Setor 1

Figura 21 – Setorização com Setor 1 destacado.



Fonte: Autor.

O setor 1 é composto pela quadra de futebol e as arquibancadas.

A quadra de futebol atualmente se encontra aberta ao público e delimitada por alvenarias, porém em situação de abandono. A mesma possui marcantes desníveis ao longo de sua extensão, colocando em perigo àqueles que a frequentam.

Figura 22 e Figura 23 - Quadra de futebol com falhas na grade/Desnível na quadra.



Fonte: Autor.

As arquibancadas estão localizadas nas laterais da quadra, tendo como comprimento toda a extensão da mesma, e hoje, se encontram com manchas e sinais de desvalorização, evidenciando más impressões a quem possivelmente pudesse usá-la.

Figura 24 - Arquibancada do lado esquerdo da quadra.

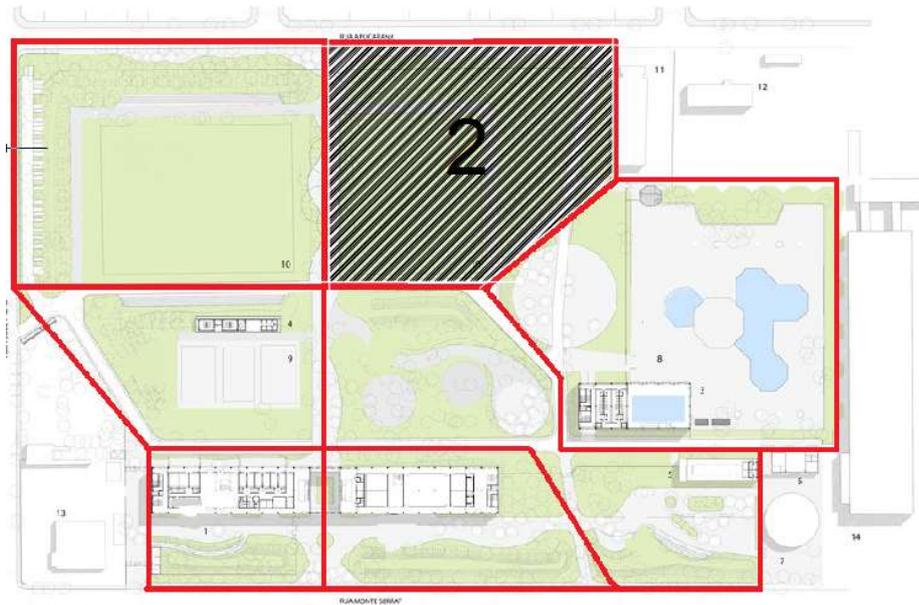


Fonte: Autor.

O perímetro desse setor é contornado por uma grade de ferro que sofre pela ação da ferrugem causada pelas intempéries e pela ineficiência do cuidado.

Setor 2

Figura 25 – Setorização com Setor 2 destacado.



Fonte: Autor.

Composto hoje por um campo de futebol, o setor sofrerá um reaproveitamento em sua área.

A quadra existente no parque é acessível ao público, porém hoje se encontra totalmente sem iluminação, deixando em constante perigo àqueles que intendem frequentá-la. Além disso, a falta de sua preservação ocasionou no crescimento da vida vegetal, dificultando a passagem tranquila.

Figura 26 – Campo de futebol



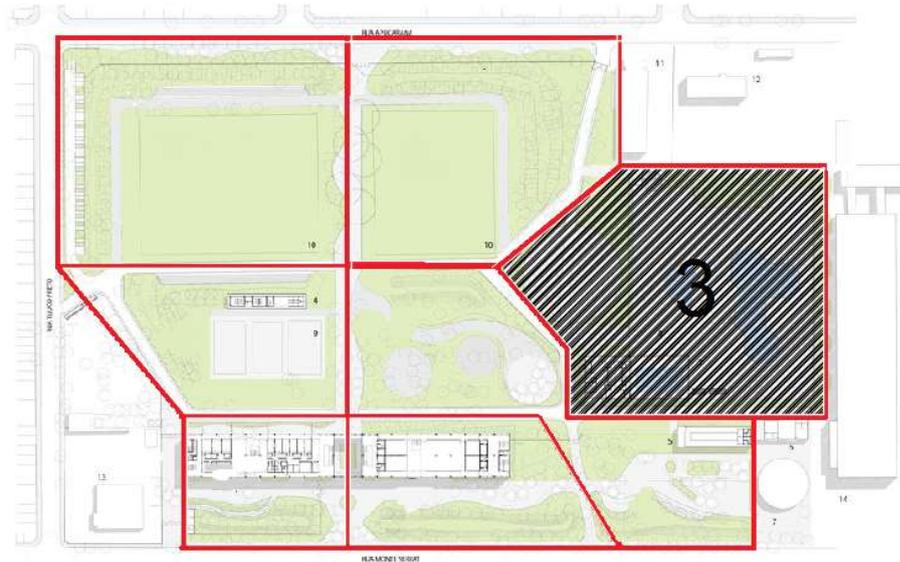
Fonte: Autor.

Ressaltando a disparidade, nessa área as delimitações são feitas por um muro de alvenaria em um trecho e por barras de concreto em outro.

Contempla ainda, o único acesso atual que é aberto ao público, bem como um segundo que foi fechado por alvenaria.

Setor 3

Figura 27 – Setorização com Setor 3 destacado.



Fonte: Autor.

O setor 3 tem atualmente uma pequena quadra de basquete, as piscinas e o vestiário. Grande parte do seu perímetro está comprometida por entulho e a poda da vegetação rasteira não é efetuada por um período considerável.

A quadra de basquete existente no parque se localiza próximo da área das piscinas e não se encontra em uso. A mesma não possui dimensões nem equipamentos de uma quadra profissional.

As piscinas não estão disponíveis para acesso do público, mas ainda assim, por estarem descobertas, colocam em risco a população que se desloca ao redor do parque por conta da sua grande propagação de insetos transmissores de doenças. Além disso, quando há chuva, a água se acumula, ocasionando no cheiro forte por conta da sujeira já existente no local.

Figura 28 - Piscina abandonada e com acúmulo de água.



Fonte: Autor.

Já o efetivo vestiário caracteriza-se por um espaço atualmente utilizado pelos frequentadores do parque e que utilizam o mesmo para a prática de esportes. A maioria dos usuários do vestiário são homens, assim, impossibilitando que as mulheres o utilizem para a mesma finalidade, uma vez que elas também usufruem das áreas desportivas do clube.

Também conta com uma academia ao ar livre que não atende a uma grande demanda e não apresenta equipamentos dedicados às pessoas com deficiência física.

Setor 4

Figura 29 – Setorização com Setor 4 destacado.



Fonte: Autor.

A área conta atualmente com três quadras poliesportivas que têm atualmente seus perímetros debilitados, primordialmente nos alambrados que as circundam, que estão retorcidos, quando não, totalmente comprometidos.

Tais quadras não são liberadas à população no dado momento.

Um vestiário destinado aos atletas que usariam as quadras está fechado da mesma forma.

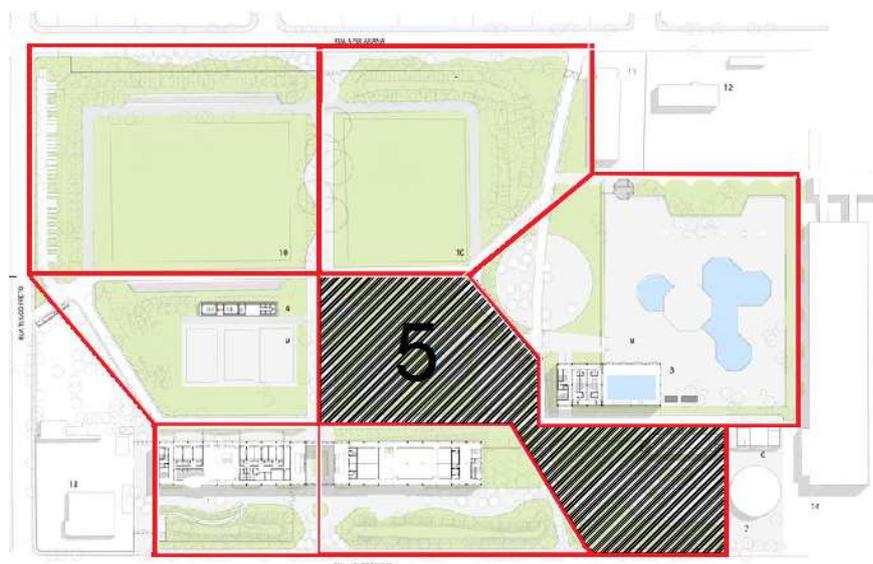
Figura 30 - Quadras poliesportivas, com entulho e alambrado retorcido.



Fonte: Autor.

Setor 5

Figura 31 – Setorização com Setor 5 destacado.



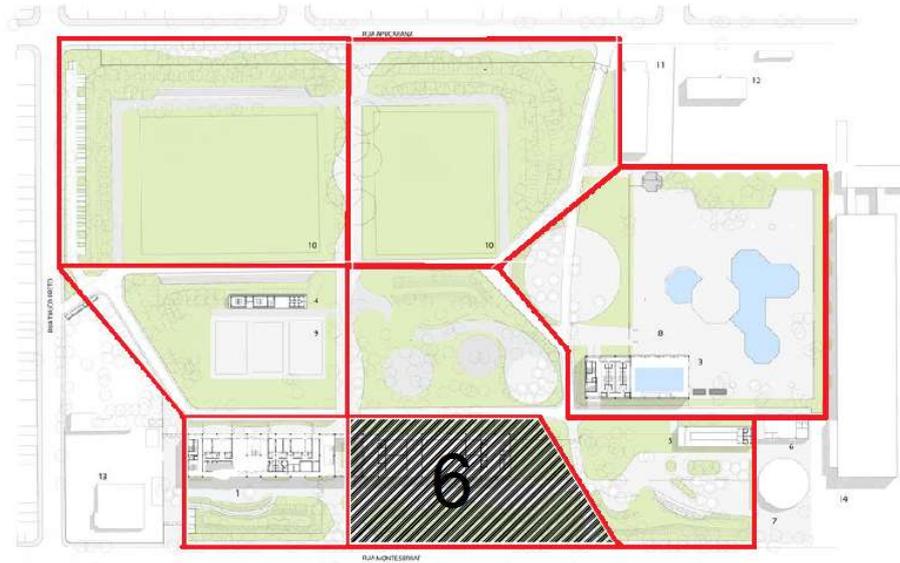
Fonte: Autor.

Uma extensa área que inclui partes do terreno que não permitem o acesso público. Sua área inclui uma cancha de bocha, que está inutilizada e devido ao desuso tem parte de seu comprimento manchado e velho.

Seu espaço também sofre com o amontoado de entulho construtivo.

Setor 6

Figura 32 – Setorização com Setor 6 destacado.



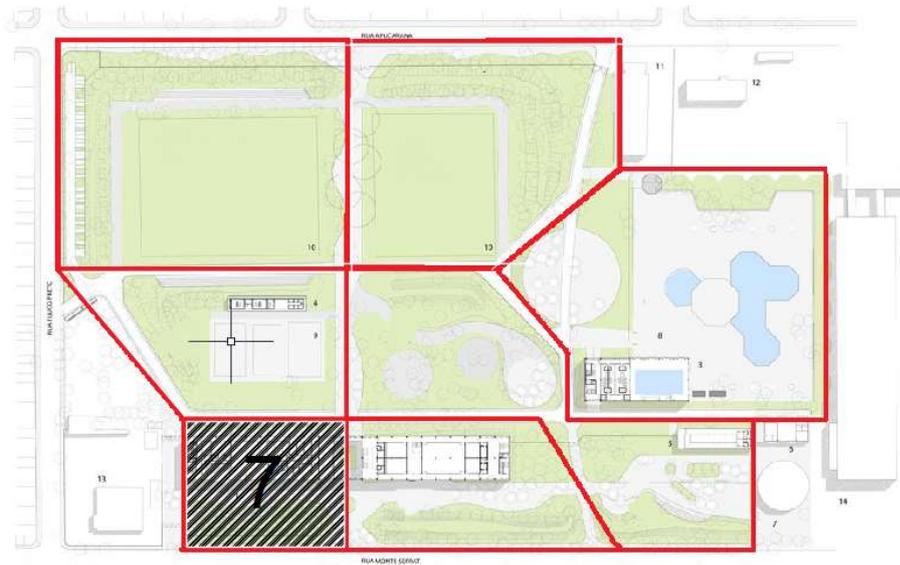
Fonte: Autor.

Se trata de um espaço separado à expansão da atual estrutura abandonada do CEU. Contudo, nesse trecho, as obras sequer começaram e o descomprometimento o tornou outro reservatório de grama alta e lixo.

Também possui uma das entradas que foram barradas, sendo esta um portão em alumínio.

Setor 7

Figura 33 – Setorização com Setor 7 destacado.



Fonte: Autor.

Marcado pela imponência da estrutura abandonada e incompleta do Centro Educacional Unificado, que hoje caracteriza-se por uma edificação de concreto com aparentemente de 3 pavimentos. A área concentra a maior parte dos tapumes e compensados deixados pelos ex-funcionários, além de demarcar um dos limites à trilha que guia os visitantes ao que atualmente é o território inábil.

Figura 34 - Estrutura inacabada do CEU.



Fonte: Autor.

8 MEMORIAL DE REVITALIZAÇÃO: Propostas

Setor 1

Ao setor serão propostas revitalizações em todos os seus componentes.

À quadra recairão os cuidados em seu terreno cujo os desníveis e buracos precisam ser removidos, após o aterramento para aplainar, um replante de grama. O alambrado e o muro de arrimo que margeiam o espaço também serão revitalizados, com uma nova área de grades em arame galvanizado e uma renovação no atual revestimento dos muros, com o uso de monocamada para garantir eficácia, já que atualmente há falhas e manchas.

As arquibancadas requerem apenas novas demãos de tinta acrílica para o recobrimento das pichações e de manchas causadas por intempéries.

Figura 35 – Proposta de revitalização na quadra e arquibancadas no setor 1.



Fonte: Autor.

O gradil que circunda esse pedaço do clube será submetido a um processo de limpeza para a retirada da ferrugem e será recoberto com um fundo preparador para metais.

Setor 2

Passará por uma completa modificação quanto à utilidade.

Começando pelo campo de futebol que será desmembrado em uma grande área livre e verde com mesas de concreto para alimentação e prática de jogos, como xadrez. Para tal as traves que atualmente fazem parte do campo serão removidas, bem como a demarcação em giz dos limites da mesma, porém as gramíneas serão mantidas

Figura 36 – Nova proposta de setorização do campo, com área verde.



Fonte: Autor.

A área terá ainda a implementação de uma série de quiosques de alvenaria, cujos produtos servirão de alimentação aos frequentadores do parque, uma vez que, nos dias atuais, não há maneira de comprar alimentos no parque.

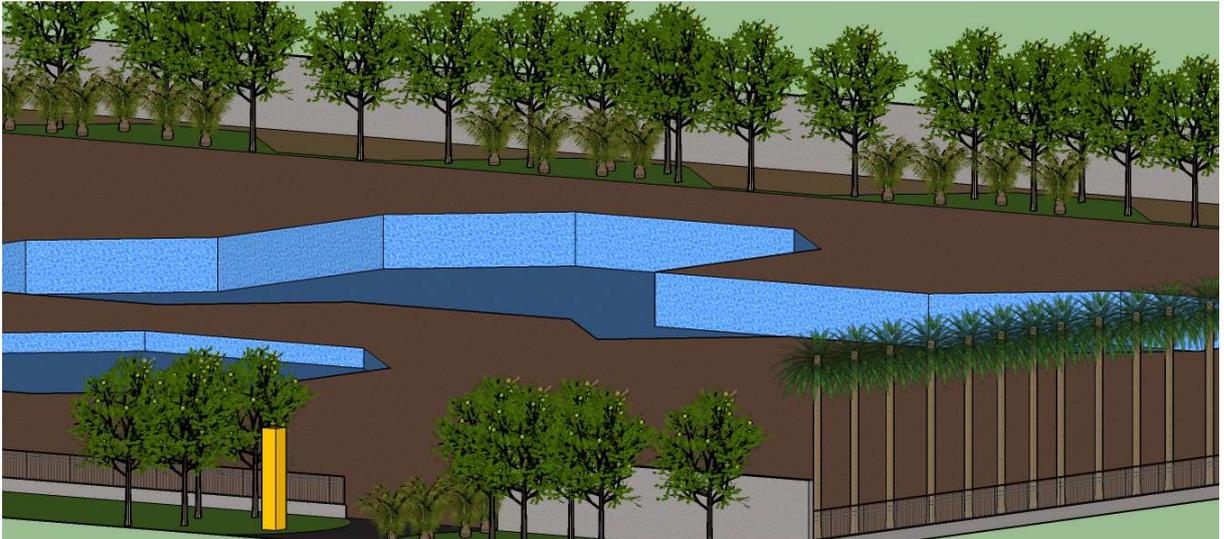
Postes de iluminação serão similarmente necessários, a fim de garantir um ambiente seguro. O acesso fechado previamente, será assim mantido, porém, sobre a alvenaria que o preencheu, revestimentos argamassados serão assentados.

Setor 3

Dada a ineficiência da atual quadra de basquete do clube, a mesma será comutada e em seu lugar haverá uma ampliação no acesso às piscinas e ao vestiário.

As piscinas precisarão de uma limpeza para a remoção de todos os resíduos, sejam os pulverulentos ou até mesmo os entulhos de construção. Em seu derredor será necessária a instalação de pisos recomendáveis a áreas que têm contato direto e contínuo com água, garantindo estética, mas também trazendo segurança, ao evitar acidentes com escorregões, por exemplo; para isso pedras do tipo São Tomé serão usadas.

Figura 37 – Proposta de revitalização das piscinas no setor 3.



Fonte: Autor.

O vestiário será limpo e repintado com uma pintura acrílica e pisos cerâmicos necessários às áreas frias comporão seu chão.

A academia será transferida ao setor 5, uma vez que lá serão concentrados a maior parte dos equipamentos ligados a atividades desportivas e de recreação.

Setor 4

As três quadras serão revitalizadas. O entulho que hoje as preenche será removido e um novo alambrado em arame galvanizado será posto junto de uma repintura das demarcações dos esportes, feita com tinta epóxi sobre o chão.

O vestiário relativo às quadras poliesportivas terá o mesmo tratamento do vestiário do já citado setor 3.

Figura 38 – Proposta de revitalização das quadras e do vestiário no Setor 4.



Fonte: Autor.

Setor 5

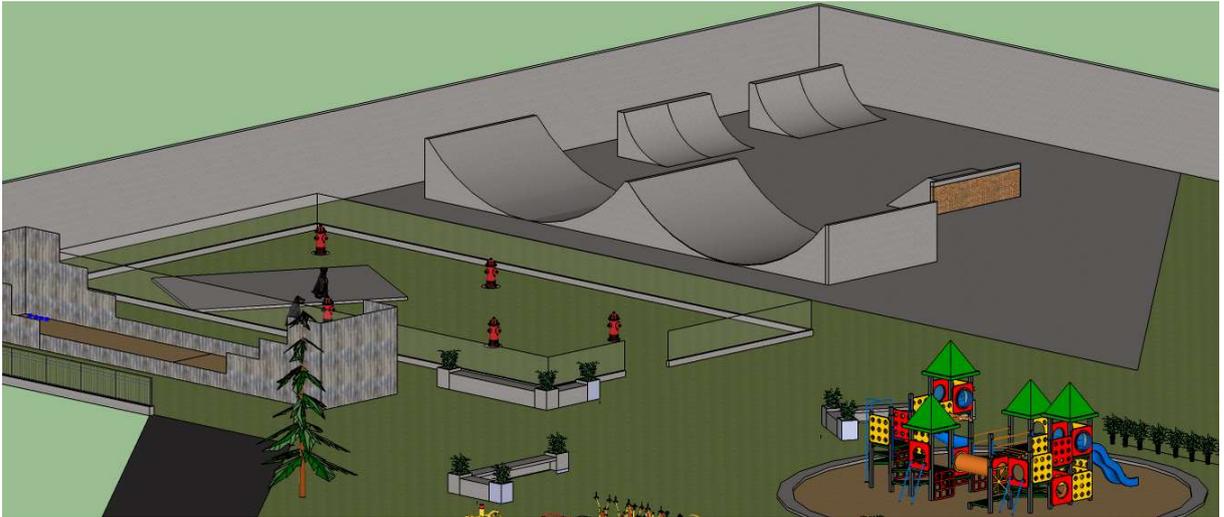
Dado o descaso com uma área tão grande, o setor 5 receberá boa parte do inventário lúdico do parque, após a remoção completa das obstruções deixadas pela obra.

A atual cancha terá suas pontas de madeira reinstaladas e o carpete que a recobre substituído.

Ao espaço será somado ainda um playground, com a maior parte dos brinquedos em madeira e com chão coberto com areia para evitar acidentes e ferimentos com as crianças que usufruirão do espaço. Aos jovens, três tipos diferentes de pistas de skate, em concreto, serão instaladas.

Uma área especial aos animais domésticos fará, igualmente, parte da nova configuração do parque. Com um chão feito em lastro.

Figura 39 – Proposta de inclusão de um playground, três pistas de skate e uma área pet no setor 5.



Fonte: Autor.

A academia ao ar livre, por razões de lógica setorial, será transferida a este setor. Com sua ampliação virá a ser composta de peças feitas especialmente em aço com uma pintura do tipo eletrostática à pó, que garante proteção às intempéries e à constante movimentação dos aparelhos. Equipamentos que atendem a pessoas com limitações físicas também serão instalados. Não haverá revestimento no chão da academia, que não grama.

Figura 40 – Proposta de academia ao ar livre.

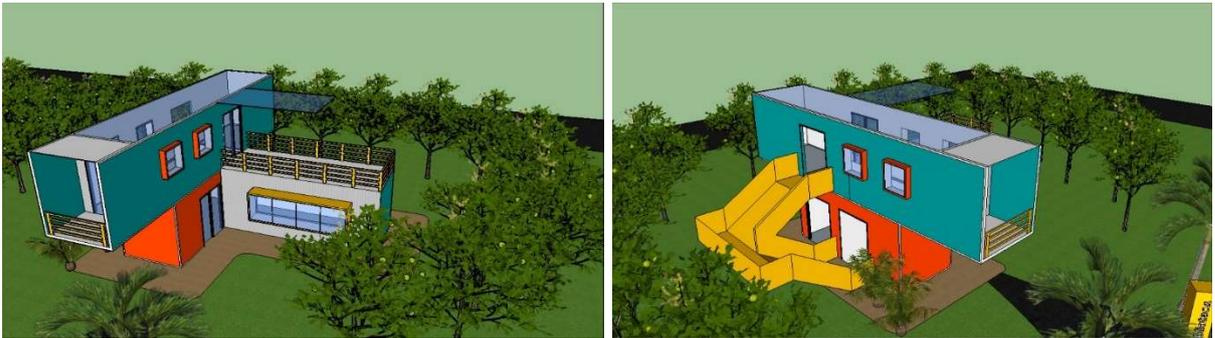


Fonte: Autor.

Setor 6

O atualmente vão setor 6 abrigará a futura biblioteca do clube; esta será erguida em contêiner que será pintado com uma tinta anticorrosiva própria para metais. O piso será em carpete.

Figura 41 e Figura 42 – Proposta de biblioteca contêiner no setor 6/Vista dos fundos da biblioteca.



Fonte: Autor.

À área, será ainda somado um pergolado de madeira, que trará apelo estético em meio às árvores que já existem no parque.

Figura 43 – Proposta de implementação de um pergolado no setor 6.



Fonte: Autor.

Setor 7

A negligenciada estrutura do CEU será completamente reaproveitada. Primeiramente o prédio será vedado corretamente com alvenarias e serão instaladas

as esquadrias. Finalizadas as etapas construtivas, uma nova divisão concederá uma série de diferentes espaços, interligados por escadas e elevadores.

Figura 44 – Proposta de revitalização da estrutura do CEU no setor 7.



Fonte: Autor.

No 1º andar haverá um hall destinado a exposições artísticas, terá ainda três banheiros: feminino, masculino e acessível unissex. O espaço será todo recoberto em peças cerâmicas resistentes à abrasão e terá paredes em tinta acrílica.

Figura 45 – Proposta de setorização do 1º andar da estrutura.



Fonte: Autor.

O 2º andar terá um espaço com um placo para a prática de jogos teatrais, peças, sarais etc. Será em madeira, pelo bom isolamento acústico. Também terá uma sala de teatro, revestida em tinta acrílica, e de dança, revestida com espelhos, para

ensaios e apresentações. Depósitos para exposições passadas e figurinos serão parte da setorização.

Figura 46 – Proposta de setorização do 2º andar da estrutura.



Fonte: Autor.

O 3º andar contará com a sede administrativa do parque; contará com uma sala para reuniões e uma copa integrada a uma cozinha, além de três banheiros e o espaço de trabalho dos funcionários. Todos seguindo o mesmo padrão de revestimento do hall: tinta acrílica e piso cerâmico.

Figura 47 – Proposta de setorização do 3º andar da estrutura.



Fonte: Autor.

9 ANEXOS



Grade em arame galvanizado.



Monocamada projetada.



Tinta acrílica de proteção contra sol e chuva.

Mesa de concreto.



Poste de iluminação.



Piso São Tomé 60x60cm.





Quadra Poliesportiva pintada com tinta epóxi.



Carpete para cancha de bocha.



Escorregador e balanço feitos e madeira.



Academia ao ar livre.



Tinta anticorrosiva para metais.



Piso cerâmico bege granilhado
45x45cm.

10 CONCLUSÃO

Fica evidente, portanto, que os levantamentos realizados foram de extrema importância para as apurações sobre a revitalização do Centro Esportivo e Educacional Brigadeiro Eduardo Gomes, no qual, beneficiará não só às pessoas que residem perto do local, mas também toda a Zona Leste da Cidade de São Paulo, que têm um déficit significativo de áreas de convivência e que contará com mais um espaço verde e de lazer, que incluirá o uso de piscinas, área para atletismo e aproveitamento dentre os parques que situam-se nessa região. O clube contará ainda, com locais especializados no treinamento de atletas, modificando aos poucos a qualidade de vida daquela região.

Vale ressaltar que a revitalização do clube influenciará futuramente nos índices de flora, da preservação do meio ambiente e da sustentabilidade dentro da área urbana da metrópole paulista, mas ainda assim, trará tecnologia e interatividade para todos, a fim de que possam usufruir da restauração a ser realizada, sem que falte nenhuns recursos para tais atividades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANTANA, Amanda. **Centro Esportivo Brigadeiro Eduardo Gomes**. Revista Anália Franco, São Paulo, 01 jun. 2016. Disponível em: <<http://www.revistaanaliafranco.com.br/centro-esportivo>>. Acesso em: 06 jun. 2018, 19:03.

CLUBE C.E.E Eduardo Gomes. Alô Tatuapé, São Paulo, 07 abr. 2014. Disponível em: <<http://alotatuape.com.br/clube-c-e-e-brigadeiro-eduardo-gomes/>>. Acesso em: 06 jun. 2018, 19:29.

O CENTRO Esportivo Brigadeiro Eduardo Gomes (Sampaio Moreira) reabriu para o público... e agora?. Viva Tatuapé, São Paulo, 05 fev. 2018. Disponível em: <<http://vivatatuape.com.br/portal/2018/02/05/o-sampaio-moreira-vai-reabrir-para-o-publico/>>. Acesso em: 06 jun. 2018, 19:40.

AGÊNCIA FORÇA AÉREA. **Biografia conta detalhes da trajetória do Marechal do Ar Eduardo Gomes**. Ministério da Defesa, Brasília, 23 jan. 2012. Disponível em: <<http://www.fab.mil.br/noticias/mostra/9761/V%C3%8DDEO---Biografia-conta-detalhes-da-trajet%C3%B3ria-do-Marechal-do-Ar-Eduardo-Gomes>>. Acesso em: 02 jul. 2018.

DRUMOND, Cosme Degenar. **O BRIGADEIRO - Eduardo Gomes, trajetória de um herói**. Defesanet, Brasília, 14 jan. 2012. Disponível em: <<http://www.defesanet.com.br/aviacao/noticia/4385/O-BRIGADEIRO---Eduardo-Gomes--trajetoria-de-um-heroi/>>. Acesso em: 02 jul. 2018.

Território CEU Tatuapé/Carrão. Gestão Urbana SP, São Paulo. Disponível em: <<https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/territorio-ceu-carrao/#jp-carousel-15398>>. Acesso em 02 jul. 2018. 22:19.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Parques e áreas verdes**. Ministério do Meio Ambiente, Brasília. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/areas-verdes-urbanas/parques-e-%C3%A1reas-verdes>>. Acesso em: 20 mar. 2018, 20:00.

MORAGAS, Rosana Alves Ribas; MORAGAS, Washington Mendonça. **Revitalização dos espaços públicos de lazer...**, 1996, 14 f. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente. Disponível em: <<http://observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal12/Geografiasocioeconomica/Geografiaurbana/270.pdf>>. Acesso em: 27 mar. 2018, 19:43.

LANFER, Fábio. **Projeto E Construção De Pistas De Skate**. LANFER.ARQ, 31 out. 2014. Disponível em: <<HTTPS://www.lanfer.arq.br/2014/10/projeto-e-construcao-de-pistas-de-skate.html>>. Acesso em: 03 out. 2018, 21:40.

